



Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro

Concurso Público 2014

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior – Técnico Especializado

ESTATÍSTICA

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - este caderno de prova contendo **80 (oitenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber as folhas de respostas da prova objetiva, você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar nas folhas de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas nas folhas de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridas **duas horas** do início da prova, você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **08/04/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/dpge/rj.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **09/04/2014** até as 23h59min do dia **10/04/2014**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/dpge/rj, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

LÍNGUA PORTUGUESA

XÓPIS

Não foram os americanos que inventaram o *shopping center*. Seus antecedentes diretos são as galerias de comércio de Leeds, na Inglaterra, e as passagens de Paris pelas quais flanava, encantado, o Walter Benjamin. Ou, se você quiser ir mais longe, os bazares do Oriente. Mas foram os americanos que aperfeiçoaram a ideia de cidades fechadas e controladas, à prova de poluição, pedintes, automóveis, variações climáticas e todos os outros inconvenientes da rua. Cidades só de calçadas, onde nunca chove, neva ou venta, dedicadas exclusivamente às compras e ao lazer – enfim, pequenos (ou enormes) templos de consumo e conforto. Os xópis são civilizações à parte, cuja existência e o sucesso dependem, acima de tudo, de não serem invadidas pelos males da rua.

Dentro dos xópis você pode lamentar a padronização de lojas e grifes, que são as mesmas em todos, e a sensação de estar num ambiente artificial, longe do mundo real, mas não pode deixar de reconhecer que, se a americanização do planeta teve seu lado bom, foi a criação desses bazares modernos, estes centros de conveniência com que o Primeiro Mundo – ou pelo menos uma ilusão de Primeiro Mundo – se espria pelo mundo todo. Os xópis não são exclusivos, qualquer um pode entrar num xópi nem que seja só para fugir do calor ou flunar entre as suas vitrines, mas a apreensão causada por essas manifestações de massa nas suas calçadas protegidas, os rolezinhos, soa como privilégio ameaçado. De um jeito ou de outro, a invasão planejada de xópis tem algo de dessacralização. É a rua se infiltrando no falso Primeiro Mundo. A perigosa rua, que vai acabar estragando a ilusão.

As invasões podem ser passageiras ou podem descambar para violência e saques. Você pode considerar que elas são contra tudo que os templos de consumo representam ou pode vê-las como o ataque de outra civilização à parte, a da irmandade da internet, à civilização dos xópis. No caso seria o choque de duas potências parecidas, na medida em que as duas pertencem a um primeiro mundo de mentira que não tem muito a ver com a nossa realidade. O difícil seria escolher para qual das duas torcer. Eu ficaria com a mentira dos xópis.

(Veríssimo, *O Globo*, 26-01-2014.)

QUESTÃO 1

Não foram os americanos que inventaram o *shopping center*. Essa frase inicial do texto

- (A) mostra uma preocupação com a origem do termo *shopping center*.
- (B) recebe um desmentido na progressão textual.
- (C) tem explicação nas frases seguintes.
- (D) anuncia o tema central do texto.
- (E) antecipa algo cuja discussão será feita no último parágrafo.

QUESTÃO 2

“Não foram os americanos que inventaram o *shopping center*”. A forma de reescrever-se essa frase do texto que corresponde à estrutura significativa da frase original é

- (A) Os americanos não foram os que inventaram o *shopping center*.
- (B) Os americanos não foram os inventores do *shopping center*.
- (C) O *shopping center* não tinha sido inventado pelos americanos.
- (D) Não foram os americanos quem inventaram o *shopping center*.
- (E) O *shopping center*, quem o inventou não foram os americanos.

QUESTÃO 3

“Seus antecedentes diretos são as galerias de comércio de Leeds, na Inglaterra, e as passagens de Paris pelas quais flanava, encantado, o Walter Benjamin. Ou, se você quiser ir mais longe, os bazares do Oriente”.

Esse segmento do primeiro parágrafo mostra que o autor do texto

- (A) pretende dar uma informação precisa aos leitores.
- (B) tenta mostrar, em sequência cronológica, os antecedentes do *shopping*.
- (C) valoriza os *shoppings*, ao relacioná-los a intelectuais de peso.
- (D) situa a criação do *shopping* na Europa e na Ásia, simultaneamente.
- (E) procura falar, de forma pouco científica, sobre a origem do *shopping*.

QUESTÃO 4

“Seus antecedentes diretos são as galerias de comércio de Leeds, (1) na Inglaterra, e as passagens de Paris pelas quais flanava, (2) encantado, o Walter Benjamin. Ou, (3) se você quiser ir mais longe, os bazares do Oriente”.

Nesse segmento do texto há três ocorrências de uso da vírgula devidamente numeradas; a afirmativa correta sobre o seu emprego é

- (A) as ocorrências se justificam por três razões diferentes.
- (B) as duas primeiras ocorrências se justificam pelo mesmo motivo.
- (C) as três ocorrências se justificam pela mesma regra de pontuação.
- (D) as ocorrências (1) e (3) se justificam pelo mesmo princípio.
- (E) as ocorrências (2) e (3) se justificam pelo mesmo motivo.

QUESTÃO 5

“se você quiser ir mais longe”; a única forma dessa frase que NÃO apresenta um equivalente semântico corretamente expresso é

- (A) caso você queira ir mais longe.
- (B) na hipótese de você querer ir mais longe.
- (C) no caso de você querer ir mais longe.
- (D) desde que você queira ir mais longe.
- (E) conquanto você queira ir mais longe.

QUESTÃO 6

Na frase “se você quiser ir mais longe”, a forma verbal empregada tem sua forma corretamente conjugada. A frase abaixo em que a forma verbal está ERRADA é

- (A) se você se opuser a esse desejo.
- (B) se você requerer este documento.
- (C) se você ver esse quadro.
- (D) se você provier da China.
- (E) se você se entretiver com o jogo.

QUESTÃO 7

A frase abaixo em que a palavra sublinhada apresenta dupla possibilidade de sentido é

- (A) “...e as passagens de Paris pelas quais flanava...”
 (B) “se você quiser ir mais longe...”
 (C) “foram os americanos que aperfeiçoaram a ideia de idades fechadas”.
 (D) “Cidades só de calçadas...”
 (E) “dedicadas às compras e ao lazer”.

QUESTÃO 8

A forma “xópi” representa

- (A) a forma gráfica autorizada equivalente a *shopping*.
 (B) a tradução literal do inglês *shopping*.
 (C) uma tentativa de grafar a pronúncia de *shopping*.
 (D) uma pronúncia popular do inglês *shopping*.
 (E) uma adaptação culta do inglês *shopping*.

QUESTÃO 9

Ao dizer que os *shoppings* são “*idades*”, o autor do texto faz uso de um tipo de linguagem figurada denominada

- (A) metonímia.
 (B) eufemismo.
 (C) hipérbole.
 (D) metáfora.
 (E) catacrese.

QUESTÃO 10

Ao dizer que os *shoppings* são cidades “só de calçadas”, o autor do texto quer expressar a ideia de que nos *shoppings*

- (A) só há tráfego de veículos leves.
 (B) os espaços entre as lojas são bastante amplos.
 (C) o público pode andar em todos os espaços.
 (D) os caminhos são sempre muito bem cuidados.
 (E) todos os cidadãos podem entrar.

QUESTÃO 11

Há, no texto, três ocorrências do acento grave indicativo da crase

- I. “...dedicadas exclusivamente às compras e ao lazer”
 II. “Os xópis são civilizações à parte...”
 III. “...pode vê-las como ataque (...) à civilização dos xópis”.

As ocorrências em que o acento grave da crase é resultante da junção de uma preposição solicitada por um termo anterior + artigo definido são:

- (A) I-II-III.
 (B) apenas I-II.
 (C) apenas I-III.
 (D) apenas II-III.
 (E) apenas II.

QUESTÃO 12

No texto aparece a expressão “*primeiro mundo*” grafada de duas maneiras distintas: “...ou pelo menos uma *ilusão de Primeiro Mundo*” e “... as duas *pertencem a um primeiro mundo de mentira*...”.

Isso se explica pelo fato de

- (A) ter havido um erro na segunda grafia.
 (B) indicar uma possibilidade de dupla grafia, com o mesmo sentido.
 (C) criticar a desigualdade social com a primeira grafia.
 (D) ironizar a nossa realidade com a segunda grafia.
 (E) mostrar uma diferença de valor entre as realidades representadas.

QUESTÃO 13

O autor do texto prepara informações pertinentes para que chegue a tratar dos “*rolezinhos*”; a informação que antecipa uma posição contrária a esse tipo de ocorrência é

- (A) “...qualquer um pode entrar num xópi”
 (B) “...dependem, acima de tudo, de não serem invadidas pelos males da rua”.
 (C) “...idades fechadas, à prova de (...) inconvenientes da rua”.
 (D) Não foram os americanos que inventaram o *shopping center*.
 (E) “Dentro dos xópis você pode lamentar a padronização...”

QUESTÃO 14

Segundo o autor do texto, os “*rolezinhos*” são movimentos que

- (A) impedem que o Primeiro Mundo chegue até nós.
 (B) demonstram o elitismo desses templos do consumo.
 (C) indicam que os privilégios não são mais aceitos.
 (D) perturbam nossa ilusão de falso Primeiro Mundo.
 (E) mostram a força dos movimentos sociais pela internet.

QUESTÃO 15

“O difícil seria escolher para qual das duas torcer”; com essa frase, o autor do texto mostra que

- (A) há valores importantes nas duas “potências”.
 (B) não reconhece valor em nenhuma das forças.
 (C) não gostaria de tomar partido.
 (D) admite que as duas facções são igualmente fortes.
 (E) constata que são forças radicalmente opostas.

QUESTÃO 16

O texto de Veríssimo pode ser definido mais adequadamente como

- (A) uma análise sociológica de um movimento contemporâneo.
 (B) uma apreciação filosófica sobre aspectos da vida moderna.
 (C) um comentário bem humorado sobre um fato social.
 (D) uma crítica ao elitismo e consumismo de nossa sociedade.
 (E) um alerta contra o agravamento de tensões sociais.

QUESTÃO 17

A alternativa em que o conectivo destacado tem seu valor semântico corretamente indicado é

- (A) “...qualquer um pode entrar num xópi nem que seja só para fugir do calor...” / condição.
 (B) “...para fugir do calor ou flanar entre as suas vitrines...” / comparação.
 (C) “...ou podem descambar para violência e saques...” / finalidade.
 (D) “...seria o choque entre duas potências parecidas, na medida em que as duas pertencem a um primeiro mundo...” / proporcionalidade.
 (E) “Eu ficaria com a mentira dos xópis”. / companhia.

QUESTÃO 18

Observe a charge a seguir.



Segundo a charge, o espaço do *shopping* deveria ser reservado:

- (A) aos cidadãos de bem.
- (B) a pessoas mais velhas.
- (C) à elite econômica.
- (D) a pessoas de boa aparência.
- (E) a pessoas brancas.

QUESTÃO 19

Entre as variedades linguísticas há uma que se pode denominar de jargão profissional, na medida em que revela a atividade de quem a utiliza. Nesse caso, o que mostra o jargão do policial é

- (A) o emprego dos verbos no imperativo.
- (B) a utilização do vocábulo “procedimento”.
- (C) o uso de formas de polidez, como “por favor”.
- (D) a objetividade das frases, sem maiores explicações.
- (E) a ilegalidade da cobrança aos jovens.

QUESTÃO 20

O texto de Veríssimo fala dos “inconvenientes das ruas”, que prejudicariam o *shopping*. No caso da charge, esse inconveniente seria hipoteticamente

- (A) a grande presença de pessoas que nada compram.
- (B) a possibilidade de atitudes que perturbassem a tranquilidade.
- (C) a grande afluência de jovens.
- (D) o risco de saques às lojas.
- (E) a poluição sonora e visual.

LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL**QUESTÃO 21**

Em 2015 a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro terá um novo chefe. De acordo com a Lei Complementar nº 80/94, o Defensor Público Geral

- (A) deverá ter mais de 35 anos de idade e mais de 5 anos na carreira.
- (B) terá mandato de 4 anos, coincidente com o mandato do Governador do Estado.
- (C) será nomeado pelo Governador escolhido em lista tríplice para mandato de 2 anos, não sendo permitida sua recondução.
- (D) deverá ter mais de 35 anos de idade e ser estável na carreira, não podendo pertencer à classe inicial da carreira.
- (E) deverá ter mais de 35 anos de idade, ser estável na carreira, escolhido em lista tríplice formada pelo voto dos membros da Defensoria Pública.

QUESTÃO 22

Tício, servidor público estatutário do Rio de Janeiro, faleceu deixando como dependentes sua genitora Iolanda, seu filho Matheus de 6 anos e sua esposa Maria.

De acordo com a Lei Estadual nº 5260/08, a divisão da pensão por morte se dará da seguinte forma:

- (A) 50% para Maria, 25% para Matheus e 25% para Iolanda.
- (B) 50% para Matheus, 25% para Iolanda e 25% para Maria.
- (C) 50% para Maria e 50% para Matheus.
- (D) 33,3% para Maria, 33,3% para Matheus e 33,3% para Iolanda.
- (E) 50% para Iolanda e 50% para Maria.

QUESTÃO 23

Com base na Lei Complementar nº 06/77, compete ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Rio de Janeiro

- (A) indicar ao Governador os 6 nomes dos membros da classe mais elevada da carreira para que dentre esses seja nomeado o Subdefensor Público Geral.
- (B) apresentar ao Defensor Público Geral, em janeiro de cada ano, relatório das atividades desenvolvidas no ano anterior.
- (C) indicar ao Governador os 6 nomes dos membros da classe mais elevada da carreira para que dentre esses seja nomeado o Corregedor Geral.
- (D) decidir acerca da destituição do Corregedor Geral pelo voto de 2/3 de seus membros.
- (E) decidir, em grau de recurso, os processos disciplinares dos membros da Defensoria Pública.

QUESTÃO 24

Preocupado com o expressivo número de ações propostas para compelir a internação em hospitais públicos, o Conselho Superior da Defensoria Pública alterou as atribuições do órgão de atuação de Henrique, Defensor Público Titular, para que ele não pudesse mais ingressar com as referidas ações. Dessa forma há flagrante violação à garantia da

- (A) estabilidade.
- (B) inamovibilidade.
- (C) indivisibilidade.
- (D) unidade.
- (E) autonomia administrativa.

QUESTÃO 25

Pedro foi atendido pelo Defensor Público André, que entendeu não ser Pedro um hipossuficiente econômico. O Defensor Público deverá

- (A) encaminhar Pedro para seu Defensor Público Tabelar.
- (B) dar ciência ao Corregedor Geral e encaminhar Pedro para um Advogado.
- (C) dar ciência ao Defensor Público Geral, que decidirá a controvérsia, indicando, se for o caso, outro Defensor Público para atuar.
- (D) encaminhar Pedro para a Corregedoria, que decidirá se o Defensor Público deve ou não atendê-lo.
- (E) encaminhar Pedro para a Ouvidoria Geral.

QUESTÃO 26

Considerando o disposto na Lei Complementar nº 80/94 e na Lei Complementar nº 06/77, o Ouvidor Geral da Defensoria Pública do Rio de Janeiro será escolhido pelo

- (A) Conselho Superior da Defensoria Pública, dentre quaisquer cidadãos de reputação ilibada indicados em lista tríplice formada pela sociedade civil.
- (B) Defensor Público Geral, dentre cidadãos de reputação ilibada indicados em lista tríplice formada pelo Corregedor Geral.
- (C) Defensor Público Geral, dentre cidadãos de reputação ilibada indicados em lista tríplice formada pelo Conselho Superior da Defensoria Pública.
- (D) Governador do Estado, dentre cidadãos de conduta ilibada indicados em lista tríplice formada pelo Defensor Público Geral.
- (E) Conselho Superior da Defensoria Pública, dentre cidadãos de reputação ilibada, não integrantes da carreira, indicados em lista tríplice formada pela sociedade civil.

QUESTÃO 27

O ingresso na carreira da Defensoria Pública do Rio de Janeiro far-se-á no cargo de Defensor Público Substituto mediante aprovação em concurso público de provas e títulos. O candidato aprovado no concurso, respeitada a ordem de classificação e o número de vagas existentes, será

- (A) nomeado pelo Governador.
- (B) nomeado pelo Defensor Público Geral.
- (C) nomeado pelo Conselho Superior da Defensoria Pública.
- (D) empossado pelo Conselho Superior da Defensoria Pública.
- (E) empossado pelo Governador após nomeação pela banca de concurso.

QUESTÃO 28

Para ser considerado hipossuficiente econômico nos termos da Lei 1060/50, deverá a parte

- (A) comprovar na petição inicial que percebe salário igual ou menor que o dobro do mínimo legal.
- (B) afirmar na petição inicial que não possui vínculo empregatício formal, de qualquer natureza.
- (C) comprovar na petição inicial que é isento do imposto de renda.
- (D) afirmar na petição inicial que não tem condições de arcar com as despesas do processo sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família.
- (E) afirmar na petição inicial que não possui renda, imóvel ou aplicação financeira em nome próprio ou de familiares.

QUESTÃO 29

Durante apuração sumária por meio de sindicância, de ato cometido por Francisco, foi evidenciada falta punível com pena superior à de suspensão por mais de 30 dias. Nesse caso

- (A) o responsável pela apuração deve comunicar o fato ao superior imediato, que solicitará a instauração de processo administrativo disciplinar.
- (B) a autoridade que houver promovido a sindicância, configurada a irregularidade, aplicará de imediato a pena disciplinar cabível.
- (C) a instauração de sindicância impede a adoção imediata das medidas acatelasórias.
- (D) a apuração sumária por meio de sindicância deve seguir o rito determinado para o processo administrativo disciplinar.
- (E) não será necessária a instauração de processo administrativo disciplinar, tendo em vista que o mesmo é exigido para penas mais graves.

QUESTÃO 30

A Defensoria Pública ingressou com ação em face do Município do Rio de Janeiro para garantir o acesso do assistido a medicamentos. Em sendo vitorioso, o Defensor Público, no tocante às verbas de sucumbência, deverá

- (A) abster-se de executá-las, tendo em vista que a Defensoria Pública ocupa posição equivalente à de secretaria de Estado.
- (B) abster-se de executá-las, tendo em vista que é vedado ao Defensor Público receber verbas de sucumbência em razão de suas atribuições.
- (C) executá-las, tendo em vista que as verbas de sucumbência são devidas por quaisquer entes públicos.
- (D) executá-las, quando for comprovada a omissão dolosa por parte do Município.
- (E) abster-se de executá-las, tendo em vista a ocorrência do instituto da confusão, por se tratar de entes públicos.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL

QUESTÃO 31

De acordo com a Constituição da República, são órgãos do Poder Judiciário, dentre outros,

- (A) os Juízos, as Promotorias de Justiça e a Defensoria Pública.
- (B) os Tribunais, o Ministério Público e as Procuradorias Municipais, Estaduais e Federais.
- (C) o Supremo Tribunal Federal, o Superior Tribunal de Justiça e o Tribunal de Contas da União.
- (D) o Conselho Nacional de Justiça e os Tribunais e Juízos do Trabalho.
- (E) os Tribunais e a Defensoria Pública (da União e dos Estados).

QUESTÃO 32

O remédio constitucional previsto na Constituição da República para assegurar o conhecimento de informações relativas à pessoa do impetrante, constantes de registros ou bancos de dados de entidades governamentais ou de caráter público, chama-se

- (A) mandado de segurança.
- (B) mandado de injunção.
- (C) *habeas corpus*.
- (D) *habeas data*.
- (E) ação popular.

QUESTÃO 33

Processo legislativo é o conjunto de regras procedimentais previstas na Constituição, tendentes a regulamentar a elaboração das espécies normativas. Nesse contexto, destaca-se a

- (A) emenda à Constituição, cuja proposta é discutida e votada em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, considerando-se aprovada se obtiver, em ambos, três quintos dos votos dos respectivos membros.
- (B) medida provisória, que é adotada pelo Presidente da República, em caso de oportunidade e conveniência, com força de lei, tendo o Congresso Nacional prazo máximo de 180 dias para convertê-la em lei ou rejeitá-la.
- (C) lei ordinária, sendo que o projeto de lei aprovado por maioria absoluta em uma Casa é revisto pela outra, em dois turnos de discussão e votação, e enviado à sanção.
- (D) lei complementar, a qual tem objetivo de complementar leis anteriores em matéria processual, dispendo sobre procedimentos administrativos ou judiciais.
- (E) lei delegada, que é adotada pelo Presidente da República, o qual delega para o Congresso Nacional competência para elaboração de lei cuja iniciativa originária era do Poder Executivo.

QUESTÃO 34

Direitos políticos são instrumentos previstos na Constituição, através dos quais se manifesta a soberania popular, viabilizando a participação do cidadão na coisa pública. Como exemplo desses direitos políticos, a Constituição assegura

- (A) o voto indireto e secreto, com valor igual para todos.
- (B) o sufrágio universal e o voto direto, obrigatório para os maiores de dezoito anos e menores de sessenta anos.
- (C) o voto facultativo para os analfabetos, os maiores de setenta anos, bem como pessoas maiores de dezesseis e menores de dezoito anos.
- (D) a ação popular, que consiste em um processo iniciado por, no mínimo, 1% do população nacional, para destituir administradores ímprobos.
- (E) o plebiscito ou o referendo, nos quais o cidadão decide diretamente qual será o rumo legislativo sobre matéria de relevância nacional, sem qualquer participação do Poder Legislativo durante o processo legislativo.

QUESTÃO 35

Luiz deseja submeter-se a concurso público para ingressar no serviço público estadual. Em matéria de disposições gerais da Administração Pública, a Constituição da República prevê que

- (A) a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei.
- (B) o exercício de função pública sem prévio concurso público é possível, como nas hipóteses de nomeações para cargo em comissão, declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
- (C) o prazo de validade do concurso público será de até dois anos, prorrogável.
- (D) as funções de confiança destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento, sendo tais cargos declarados em lei de livre nomeação e exoneração, podendo recair sobre pessoa não concursada.
- (E) os casos de contratação excepcional de pessoal sem concurso público por tempo determinado ocorrem para atender à necessidade da Administração Pública quando não houver concurso público em andamento.

QUESTÃO 36

Tendo em vista as diversas competências, responsabilidades e atividades incumbidas ao poder público, a Administração Pública pode atuar de forma centralizada (quando executa suas tarefas diretamente) ou descentralizada (quando o faz delegando a terceiros, na forma da lei). Nesse contexto, fazem parte da Administração Indireta, dentre outros,

- (A) os órgãos dos Ministérios (em nível federal, que dão suporte à Presidência da República), das Secretarias Estaduais (em âmbito estadual, dando apoio ao Governador) e das Secretarias Municipais (na esfera municipal, assessorando os Prefeitos).
- (B) as autarquias públicas, empresas públicas e fundações privadas que prestam serviços públicos.
- (C) as empresas privadas contratadas, após regular procedimento licitatório, para prestar serviços públicos essenciais.
- (D) as concessionárias que prestam serviços públicos.
- (E) as fundações públicas, sociedades de economia mista e autarquias.

QUESTÃO 37

De acordo com a doutrina de Direito Administrativo, são elementos ou requisitos do ato administrativo

- (A) agente, conteúdo, forma, prazo e objetivo.
- (B) agente, motivação, conteúdo, prazo e finalidade.
- (C) competência, objeto, forma, motivo e finalidade.
- (D) competência, objetivo, publicação, forma e motivação.
- (E) parte, objeto, forma, fundamentação e publicação.

QUESTÃO 38

Pedro, servidor público estadual do Poder Executivo, foi injustamente demitido por falta grave, após processo administrativo disciplinar, sendo acusado de receber propina. Pedro buscou assistência jurídica na Defensoria Pública e, após longo processo judicial, que durou quatro anos, o Poder Judiciário reconheceu que Pedro não praticara o ato que lhe fora imputado, determinando seu retorno ao serviço, com ressarcimento dos vencimentos e vantagens, bem como reconhecimento dos direitos ligados ao cargo. O nome dado à forma de provimento de cargo determinada na decisão judicial é

- (A) nomeação.
- (B) retorno.
- (C) aproveitamento.
- (D) reintegração.
- (E) readaptação.

QUESTÃO 39

As obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública, quando contratadas com terceiros, serão necessariamente precedidas de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas na Lei. De acordo com o valor e a natureza do serviço ou bem a ser contratado, o legislador estabeleceu determinada modalidade de licitação, com seu respectivo procedimento. Nesse contexto, são modalidades de licitação previstas na Lei 8.666/93

- (A) concessão, permissão, autorização, convite e leilão.
- (B) concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão.
- (C) concessão, tomada de preços, convite, pregão e alienação.
- (D) concorrência, tomada de preços, convite, locação e maior lance.
- (E) pregão, carta convite, dispensa, inexigibilidade e habilitação.

QUESTÃO 40

O tratamento constitucional dado em matéria de responsabilidade civil do Estado é no sentido de que

- (A) as pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, sendo prescindível a demonstração do dolo ou culpa.
- (B) as pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, sendo imprescindível a demonstração do dolo ou culpa.
- (C) apenas as pessoas jurídicas de direito público responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, sendo imprescindível a demonstração do dolo ou culpa.
- (D) apenas as pessoas jurídicas de direito público responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, havendo o direito de regresso contra o agente nos casos de dolo ou culpa.
- (E) apenas as pessoas jurídicas da administração direta e indireta responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, havendo o direito de regresso contra o agente nos casos de dolo ou culpa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 41**

Dois eventos de um mesmo espaço amostral são tais que $P(A) = 0,34$ e $P(B) = 0,28$. Além disso, sabe-se que a probabilidade de que apenas o evento B ocorra é de 0,15. Então

- (A) os eventos A e B são independentes.
- (B) os eventos A e B são mutuamente exclusivos.
- (C) $P(B \cap A) = (0,13)$
- (D) $P(B^c/A) = (0,21).(0,28)$.
- (E) $P(A \cup B) = 0,51$.

QUESTÃO 42

Registros históricos demonstram que 20% das pessoas que procuram a Defensoria Pública não preenchem os requisitos necessários ao atendimento gratuito. Logo, se durante certo período 45 pessoas recorrem à Defensoria, a probabilidade de que mais da metade mereça receber atendimento gratuito é igual a

- (A) $\sum_{k=23}^{45} \binom{45}{k} (0,2)^{45-k} (0,8)^k$.
- (B) $\sum_{k=23}^{45} \frac{(36)^k}{k!} e^{-36}$.
- (C) $\sum_{k=23}^{45} \binom{k-1}{22} (0,2)^{45-k} (0,8)^k$.
- (D) $\sum_{k=23}^{+\infty} (0,2) \cdot (0,8)^{k-1}$.
- (E) $\sum_{k=23}^{45} \binom{45}{k-1} (0,2)^{22} (0,8)^{k-22}$.

QUESTÃO 43

Constatou-se que o tempo de tramitação de um processo pelas instâncias do judiciário, até o arquivamento em definitivo, é uma variável aleatória contínua exponencial. Para os casos de processos em que quadros da Defensoria Pública atuam, o tempo médio de duração tem sido de 225 dias. Então a probabilidade de que um processo tenha duração inferior a um mês e meio (45 dias) é igual a

- (A) $1 - e^{-5}$.
- (B) e^{-5} .
- (C) $1 - e^{-0,2}$.
- (D) $e^{-0,2}$.
- (E) $(C_{225}^{45})^{-1}$.

QUESTÃO 44

Considere a variável aleatória do tipo discreta(X), relativa às fases de andamento de um processo podendo assumir apenas três valores numéricos 1, 2 ou 3, conforme o mesmo esteja em conhecimento, liquidação ou execução, respectivamente. Se $F(\cdot)$ é a função distribuição acumulada correspondente, com $F(1,17) = 0,15$ e $F(2,76) = 0,45$. Então é verdadeiro que

- (A) $P(X > 1,9) = 0,75$ e $P(X < 2,5) = 0,60$.
- (B) $P(X < 2,70) < 0,45$ e $P(X > 1,5) = 0,85$.
- (C) $P(X = 1) = 0,15$ e $P(X=2) = 0,30$.
- (D) $P(X = 3) = 0,55$ e $E(X) = 2,70$.
- (E) $P(1,44 < X < 3) = 0,85$ e $Mo(X) = 3$.

QUESTÃO 45

Sejam A, B e C eventos de um espaço amostral S, com A e C mutuamente exclusivos e tais que $P(A/B) = 2/3$, $P(C/B) = 3/4$ e $P(B \cap (A \cup C)) = \frac{1}{3}$. Então, as probabilidades permitem concluir que $P(B)$ é

- (A) $3/5$.
- (B) $12/17$.
- (C) $4/17$.
- (D) $3/17$.
- (E) $15/51$.

QUESTÃO 46

Sejam X, Y e Z variáveis aleatórias independentes, as duas primeiras tendo distribuição Normal-Padrão, sendo a terceira Qui-quadrado com m graus de liberdade. Então, identifica-se a variável aleatória

- (A) $\frac{m \cdot (X+Y)}{\sqrt{Z}}$ como tendo distribuição t-Student com m graus de liberdade.
- (B) $Z - (X^2 + Y^2)$ como tendo distribuição Qui-quadrado com (m-2) graus de liberdade.
- (C) $\frac{Z}{(X^2+Y^2)} \cdot \frac{2}{m}$ como tendo distribuição F-Snedecor, com 2 e m graus de liberdade no numerador e no denominador, respectivamente.
- (D) $(X - Y)$ como tendo distribuição Normal com média ZERO e variância 2.
- (E) $X + Y$ também como tendo distribuição Normal Padrão.

QUESTÃO 47

Uma amostra com 32 solicitações de assistências jurídicas, a partir dos pedidos recebidos pela Defensoria Pública, foi realizada, observando os tempos de apreciação $T_1, T_2, T_3, \dots, T_{32}$. Se as distribuições dos tempos de apreciação são contínuas uniformes, no intervalo de 48 a 72 horas, a probabilidade de que apenas duas solicitações, as mais rapidamente apreciadas, levem menos do que 54 horas é igual a

- (A) $\binom{32}{2} \cdot \left(\frac{48}{72}\right)^2 \cdot \left(1 - \frac{48}{72}\right)^{30}$.
- (B) $\binom{32}{30} \cdot \left(1 - \frac{48}{72}\right)^2 \cdot \left(\frac{48}{72}\right)^{30}$.
- (C) $\binom{32}{2} \cdot \left(\frac{1}{4}\right)^2 \cdot \left(1 - \frac{3}{4}\right)^{30}$.
- (D) $\binom{32}{30} \cdot \left(1 - \frac{3}{4}\right)^2 \cdot \left(\frac{3}{4}\right)^{30}$.
- (E) $\binom{32}{30} \cdot \left(1 - \frac{54}{72}\right)^2 \cdot \left(\frac{54}{72}\right)^{30}$.

QUESTÃO 48

O Programa DNA da Defensoria Pública financia exames para a identificação de parentes em geral, inclusive em processos de reconhecimento de paternidade, para pessoas que não têm condições de pagar pelo teste. Dados históricos mostram que esses são realizados IN VIVO ou POST MORTEM, nas proporções de 80% e 20%, respectivamente. Os registros da Defensoria indicam que, nos exames IN VIVO, 75% têm resultado positivo, enquanto nos casos de POST MORTEM isso acontece em apenas 10% dos exames. Se um exame escolhido ao acaso tem resultado negativo, a probabilidade de que ele tenha sido realizado IN VIVO é de

- (A) 10/19.
- (B) 0,38.
- (C) 30/31.
- (D) 0,62.
- (E) 9/19.

QUESTÃO 49

As pessoas que procuram a Defensoria Pública podem estar interessadas em ingressar com um processo para garantir seus direitos ou se defender em processos, ajuizados contra elas. Em um determinado mês, de um total de 120 casos, 80 dos atendidos eram autores enquanto os outros 40 figuravam como réus. Se uma amostra de 15 processos, daquele mês, é selecionada ao acaso, a probabilidade de que 20% sejam réus é igual a

- (A) $\binom{15}{3} \cdot \left(\frac{80}{120}\right)^{12} \cdot \left(1 - \frac{80}{120}\right)^3$.
- (B) $\left(1 - e^{-1/3}\right)^{12} \cdot \left(e^{-1/3}\right)^3$.
- (C) $\frac{\binom{40}{8} \cdot \binom{80}{64}}{\binom{120}{72}}$.
- (D) $\frac{\binom{40}{3} \cdot \binom{80}{12}}{\binom{120}{15}}$.
- (E) $\left(1 - e^{-2/3}\right)^{12} \cdot \left(e^{-2/3}\right)^3$.

QUESTÃO 50

Seja X uma variável aleatória contínua com função densidade de probabilidade dada por $f_X(x) = (K + 1)x^K$ para o intervalo (0,1) e zero caso contrário. Por sua vez K também é uma variável aleatória Bernoulli com parâmetro p (sucesso = 1). Então, se p = 0,6 tem-se que

- (A) $E(X) = 1/2$.
- (B) $E(X) = 2/3$.
- (C) $E(X) = 0,6$.
- (D) $E(X) = 0,4$.
- (E) $E(X) = 0,5$.

QUESTÃO 51

Em um estudo realizado pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro, com a finalidade de identificar o padrão de renda dos cidadãos assistidos, encontrou-se a seguinte distribuição de frequências para o período de 2009 a 2012:

Intervalos de Classe	Frequências
5 F 15	5
15 F 25	8
25 F 35	9
35 F 45	3
Total	25

Nos intervalos de classe, as rendas estão expressas em reais por dia e as frequências em centenas de milhares de cidadãos. Adotando a hipótese de observações concentradas nos pontos médios das classes, a média, a mediana e a moda são, respectivamente, iguais a

- (A) 24, 20 e 30.
- (B) 25, 25 e 27.
- (C) 26, 24 e 32.
- (D) 25, 25 e 30.
- (E) 26, 19 e 27.

QUESTÃO 52

Para em determinado ano, a distribuição estatística do volume semanal de processos ajuizados, que contam com a orientação da Defensoria Pública, teve média igual a nove mil e moda única igual a 20 mil processos. Então, decorre que

- (A) em 50% das semanas o número de processos foi inferior a nove mil.
 (B) em 30% das semanas o número de processos esteve entre nove e 20 mil.
 (C) em apenas 40% das semanas o número de processos foi superior a nove mil.
 (D) em no máximo 25% das semanas o número de processos foi superior a 20 mil.
 (E) em pelo menos 50% das semanas o número de processos foi inferior ou igual a 20 mil.

QUESTÃO 53

O tempo de duração dos processos é de fundamental importância porque, enquanto os feitos não se encerram, a Defensoria Pública precisa manter profissionais alocados, cuidando da tramitação. Para fins de estudos foi montada, com dados históricos, a seguinte distribuição de frequências

Intervalos de Classe (anos)	Frequências (milhares)
0 2	200
2 4	150
4 6	100
6 8	50
Total	500

Supondo uma distribuição uniforme dos processos dentro dos intervalos de classe, é possível afirmar que o percentil de ordem 90 e o quarto decil valem, respectivamente

- (A) $P_{90} = 3$ meses e $D_4 = 3$ anos e e meses.
 (B) $P_{90} = 6$ anos e $D_4 = 2$ anos
 (C) $P_{90} = 4$ meses e $D_4 = 3$ anos e 4 meses.
 (D) $P_{90} = 7$ anos e $D_4 = 3$ anos.
 (E) $P_{90} = 3$ meses e $D_4 = 2$ anos e 9 meses.

QUESTÃO 54

Um levantamento sobre o local de residência das pessoas que recorrem à Defensoria Pública indicou que 30% moram a menos de 10 quilômetros distância de um dos pontos de atendimento, 70% a menos de 20 quilômetros, 90% a menos de 30 quilômetros e que nenhuma delas mora a mais de 40 quilômetros de distância. Supondo ainda que a distribuição das distâncias, dentro das faixas especificadas (10 Km), é uniforme pode-se afirmar que

- (A) a distância mediana é de 15 quilômetros e o percentil 75 é 22,5 quilômetros.
 (B) a distância mediana é de 20 quilômetros e o desvio-padrão é de 8 quilômetros.
 (C) a distância mediana é de 20 quilômetros a moda é de 18 quilômetros.
 (D) a distância mediana é de 15 quilômetros e o decil 9 é de 35 quilômetros.
 (E) a distância mediana é de 15 quilômetros e a média é de 15 quilômetros.

QUESTÃO 55

Dentre as informações coletadas dos cidadãos através do 1º atendimento da Defensoria Pública estão as variáveis idade, renda e o número de dependentes. Cada uma é classificada em três diferentes níveis A, B e C, com valores de referência conforme a tabela:

Variáveis	A	B	C	D
Renda Média (R\$100)	9	11	11	17
Idade Média (anos)	20	32	36	48
Dependentes (pessoas)	2	3	3	2

Portanto, as unidades de medida são distintas (R\$, anos e pessoas). Mesmo assim, através de uma estatística de amplitude, escolhida convenientemente, aqui representada por VB, é possível comparar as dispersões. Logo, renda, idade e número de dependentes seguem a ordenação

- (A) VB (renda) < VB (idade) < VB (dependentes).
 (B) VB (renda) < VB (dependentes) < VB (idade).
 (C) VB (idade) < VB (dependentes) < VB (renda).
 (D) VB (idade) < VB (renda) < VB (dependentes).
 (E) VB (dependentes) < VB (renda) < VB (idade).

QUESTÃO 56

Através de um estudo para fins comparativos, entre o perfil dos cidadãos que procuram a Defensoria Pública e a natureza dos seus problemas ou dificuldades levantadas, foram obtidos, considerando-se o total de processos, os seguintes percentuais:

Atributos	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Percentual de Mulheres	50	60	60	70
Percentual de Causas de Família	10	20	30	20

Então, é possível afirmar que

- (A) exceto pelo primeiro ano, as mulheres respondem pela maior parte das causas de família.
 (B) a maior parte das causas de família são geradas a partir de atendimentos às mulheres.
 (C) o coeficiente de correlação entre os percentuais levantados é de 0,8.
 (D) o coeficiente de correlação entre os percentuais levantados é de 0,5.
 (E) a estabilidade do percentual de mulheres, entre o 2º e 3º ano, por estar acompanhada de uma elevação das causas de família demonstra que a relação existe mas é fraca.

QUESTÃO 57

A Defensoria Pública mantém diversos postos de atendimento aos cidadãos espalhados pelo território fluminense, de forma a facilitar o acesso aos seus serviços. Os postos A e B, em razão de sua relativa proximidade, acabam oferecendo dupla opção aos moradores de certas localidades. Sabe-se que os desvios-padrão do número de indivíduos que recorrem aos postos A e B são iguais a 14 e 18, respectivamente. Se a variância dos atendimentos nestes postos, como um todo, é igual a 420 e as pessoas procuram sempre o posto menos congestionado, então sobre os números de atendimentos totais em A e B conclui-se que

- (A) o coeficiente de correlação entre A e B é igual a - 0,25.
 (B) a covariância entre A e B é igual a 210.
 (C) a variância da diferença entre A e B é igual a 620.
 (D) a razão entre os coeficientes de variação (A/B) é igual a 0,75.
 (E) a covariância entre as variáveis A e B é igual a 0,19.

QUESTÃO 58

As distribuições de renda dos cidadãos que recorrem aos serviços da Defensoria Pública têm se modificado ao longo do tempo. Para os anos de 2000 e 2010, considerados os valores em termos reais e modas únicas, observou-se que $Moda_{2000} = 680$, $Moda_{2010} = 720$ e $Média_{2010} = 915$. Supondo que as medianas são tais que $Mediana_{2000} > Mediana_{2010}$, então

- (A) a distribuição 2010 é assimétrica à direita e a 2000 à esquerda.
 (B) a distribuição 2010 é assimétrica à esquerda e a 2000 à direita.
 (C) ambas as distribuições são assimétricas à direita.
 (D) ambas as distribuições são assimétricas à esquerda.
 (E) pelo menos uma das distribuições pode ser não assimétrica.

QUESTÃO 59

Sejam $\hat{\theta}_1$ e $\hat{\theta}_2$ dois estimadores pontuais, ambos não tendenciosos e igualmente eficientes do parâmetro θ ($Var(\hat{\theta}_1) = Var(\hat{\theta}_2)$), sendo que a covariância entre eles é igual a $\frac{1}{2} Var(\hat{\theta}_1)$. Então, também é não tendencioso e, mais eficiente o estimador

- (A) $\frac{2}{3}\hat{\theta}_1 + \frac{1}{3}\hat{\theta}_2$
 (B) $\frac{1}{5}\hat{\theta}_1 + \frac{3}{4}\hat{\theta}_2$
 (C) $\frac{3}{5}\hat{\theta}_1 + \frac{4}{7}\hat{\theta}_2$
 (D) $\frac{\hat{\theta}_1 + \hat{\theta}_2}{2}$
 (E) $\frac{3}{8}\hat{\theta}_1 + \frac{7}{8}\hat{\theta}_2$

QUESTÃO 60

Considere uma população cuja função densidade de probabilidade de sua distribuição é dada por $f(x) = \frac{2}{\delta^2}x$, para $0 < x < \delta$ e zero, caso contrário. Seja x_1, x_2, \dots, x_{n-1} e x_n uma amostra aleatória simples daquela população. Então o estimador de máxima verossimilhança da média da distribuição será dado por

- (A) $Max \{x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n\}$.
 (B) $Min \{x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n\}$.
 (C) $\frac{2}{3} Max \{x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n\}$.
 (D) $\frac{2}{3} Min \{x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n\}$.
 (E) $\frac{1}{2} Max \{x_1, x_2, \dots, x_{n-1}, x_n\}$.

QUESTÃO 61

Suponha que, para estimar o coeficiente de variação de uma população qualquer, resolve-se utilizar o tradicional Método dos Momentos, para estimar o numerador e o denominador. Então, o estimador empregado será

- (A) não-tendencioso, mas inconsistente.
 (B) tendencioso, subestimando o verdadeiro valor do parâmetro.
 (C) tendencioso, superestimando o verdadeiro valor do parâmetro.
 (D) não-tendencioso, mas ineficiente.
 (E) não-tendencioso, eficiente e consistente.

QUESTÃO 62

Seja o estimador $\hat{\theta}$ de um parâmetro populacional θ tal que $EQM(\hat{\theta}) - Var(\hat{\theta}) = \left(k - \frac{1}{n}\right)^2$, onde k (\neq zero) é uma constante que depende do verdadeiro valor de θ e n é o tamanho da amostra. Então, o estimador será

- (A) assintoticamente eficiente se $\lim_{n \rightarrow \infty} Var(\hat{\theta}) = 0$.
 (B) assintoticamente tendencioso.
 (C) assintoticamente tendencioso, subestimando o parâmetro θ .
 (D) assintoticamente tendencioso, superestimando o parâmetro θ .
 (E) consistente, desde que $\lim_{n \rightarrow \infty} EQM(\hat{\theta}) = (k)^2$.

QUESTÃO 63

Suponha que o número de pessoas que procuram ajuda na Defensoria Pública, em dias úteis, é uma variável aleatória com distribuição normal, com média 2400 e desvio-padrão 120. Além disso, sabe-se que a correlação entre o número de procuras diárias quaisquer é nula. Se $\phi(\cdot)$ é a função distribuição acumulada da Normal Padrão, com $\phi(-1,5) = 6,68\%$ e $\phi(0,5) = 69,15\%$, e considerando um mês com apenas 16 dias úteis, a probabilidade de que o número total de procuras naquele mês esteja entre 37.680 e 38.640 pessoas é igual a

- (A) 0,3753.
 (B) 0,6247.
 (C) 0,9332.
 (D) 0,3085.
 (E) 0,7583.

QUESTÃO 64

Para testar a renda média dos cidadãos efetivamente atendidos pela Defensoria Pública do Estado foi realizado um levantamento a partir dos registros já existentes, que geraram uma amostra aleatória de tamanho $n=100$, para a qual foi calculada a média amostral igual a R\$ 920,00 por mês. Deseja-se demonstrar, cabalmente, que, em média, os beneficiários ganham menos do que R\$ 1.000 por mês. Além disso, o desvio-padrão populacional é conhecido, sendo igual a 500. Portanto, se $\phi(-2,00) = 2,28\%$ e $\phi(-1,50) = 6,68\%$, onde $\phi(\cdot)$ é a distribuição acumulada da Normal Padrão. Então, neste caso, a hipótese nula seria

- (A) rejeitada ao nível de 2,28% e não rejeitada com significância de 6,68%.
 (B) não rejeitada ao nível de 2,28% e rejeitada com significância de 6,68%.
 (C) rejeitada tanto com 97,72% quanto com 93,32% de grau de confiança.
 (D) rejeitada ao nível de significância de 1,14% e 3,34%, bilateral.
 (E) não rejeitada tanto ao nível de significância 2,28% quanto de 6,68%.

QUESTÃO 65

A Defensoria Pública tem como prioridade garantir o acesso à assistência jurídica a todos aqueles que dela necessitam, mesmo que, por natural imprecisão de critérios, venha a prestar eventual e involuntariamente serviços a indivíduos capazes de pagar. Para testar se um grupo de pessoas merece receber assistência é fixada uma linha de corte igual a R\$ 1.448,00, ou seja, dois salários mínimos para a renda média (Rm). Considerando a prioridade da inclusão dos que de fato necessitam, as hipóteses do teste devem ser

- (A) $H_0: R_m = 1.448$ contra $H_a: R_m \neq 1.448$.
 (B) $H_0: R_m \geq 1.448$ contra $H_a: R_m < 1.448$.
 (C) $H_0: R_m < 1.448$ contra $H_a: R_m \geq 1.448$.
 (D) $H_0: R_m \leq 1.448$ contra $H_a: R_m > 1.448$.
 (E) $H_0: R_m \neq 1.448$ contra $H_a: R_m = 1.448$.

QUESTÃO 66

Com o objetivo de avaliar o nível de satisfação dos cidadãos com os serviços oferecidos pela Defensoria Pública é elaborado um teste de hipóteses, supondo, inicialmente, que 90% ou mais dos usuários estão satisfeitos. Uma amostra de tamanho $n = 2$ deverá ser realizada e a hipótese não refutada caso ambos os indivíduos se declarem satisfeitos. Contudo, há os que dizem que esse percentual é, na verdade, de “apenas” 80%. Dadas essas informações, os erros do tipo I e II para o teste proposto são, respectivamente, iguais a

- (A) $1 - (0,9)^2$ e $(0,8)^2$.
- (B) $(0,9)^2$ e $1 - (0,8)^2$
- (C) $1 - (0,9)^2$ e $1 - (0,8)^2$.
- (D) $(0,9)^2$ e $(0,8)^2$.
- (E) $1 - 2(0,9)^2$ e $1 - (0,8)^2$.

QUESTÃO 67

Suponha que o número semanal de pessoas que recorrem a Defensoria Pública em casos que requerem de Mandados de Segurança (MS) segue uma variável aleatória de Poisson com parâmetro $\lambda = 16$. Nas últimas 25 semanas o número médio de registros foi de $\bar{X} = 15$. Usando o Teorema do Limite Central, com $\phi(-1,75) = 4\%$, sendo $\phi(\cdot)$ é a distribuição acumulada da Normal Padrão, pode-se afirmar que a estimativa para o intervalo de confiança que conteria o verdadeiro valor de λ com 92% de probabilidade é

- (A) (13,88 , 16,12).
- (B) (13,60 , 16,40).
- (C) (13,25 , 16,75).
- (D) (13,95 , 16,05).
- (E) (13,72 , 16,38).

QUESTÃO 68

Suponha que para a realização de um teste de hipóteses sobre determinado parâmetro estão disponíveis duas alternativas. Na tabela abaixo são apresentadas as probabilidades de rejeição da hipótese nula quando ela é falsa.

Testes Alternativos	Simulações do Valor Verdadeiro do Parâmetro				
	θ_1	θ_2	θ_3	θ_4	θ_5
Pr(alternativa 1)	0,73	0,84	0,92	0,95	0,98
Pr(alternativa 2)	0,68	0,80	0,85	0,91	0,97

Então, pode-se afirmar que

- (A) probabilidade do erro do tipo I no teste alternativo 1, com a hipótese $\theta = \theta_2$, é igual a 0,16.
- (B) a probabilidade do erro do tipo II no teste alternativo 2, com a hipótese $\theta = \theta_3$, é igual a 0,85.
- (C) o teste da alternativa 2 é menos potente do que o teste da alternativa 1.
- (D) o teste da alternativa 1 é tendencioso o que não ocorre com o teste da alternativa 2.
- (E) as probabilidades indicam que os testes das alternativas 1 e 2 são ambos do tipo bilateral.

QUESTÃO 69

Considere a equação de regressão $Y_i = \alpha + \beta \cdot X_i + \varepsilon_i$, onde Y e X são as variáveis explicada e explicativa, respectivamente, ε é o erro aleatório e α e β os parâmetros a estimar. São supostos válidos todos os pressupostos clássicos do Modelo de Regressão Linear Simples (MRLS). Além disso, para determinada amostra de pares (X,Y), foram calculadas as estatísticas $\rho(X,Y) = 0,8$, $\bar{X} = 6$, $\bar{Y} = 15$, $DP(Y) = 5$ e $DP(X) = 2$. Portanto, a partir do método de Mínimos Quadrados Ordinários os estimadores de α e β são

- (A) 2 e 3.
- (B) 3 e 2.
- (C) -9 e 4.
- (D) 4 e -9.
- (E) 6 e 1,5.

QUESTÃO 70

Suponha que no modelo de regressão linear múltipla $Y_i = \alpha + \beta \cdot X_i + \gamma \cdot W + \varepsilon_i$, onde Y é a variável dependente, X e W são as ditas independentes, ε é o termo estocástico e α, β e γ os parâmetros. Depois de estimados os parâmetros, por MQO, e obtidos os resíduos, a inferência detectou algumas divergências com relação aos pressupostos clássicos. Observou-se uma alta correlação entre X e W, a presença de causalidade de Y sobre W e variâncias dos resíduos não constantes. Consideradas nesta ordem e tudo mais constante, tais divergências implicam, respectivamente,

- (A) micronumerosidade, insuficiência e inconsistência.
- (B) multicolinearidade, inconsistência e ineficiência.
- (C) ineficiência, tendenciosidade assintótica e auto correlação serial.
- (D) variâncias dos estimadores muito elevadas, micronumerosidade e insuficiência.
- (E) testes de hipóteses viesados, inconsistência e ineficiência.

QUESTÃO 71

Um dos resultados mais importantes para a qualidade dos estimadores de MQO é o Teorema de Gauss-Markov que, mediante alguns poucos pressupostos é capaz de garantir propriedades dos estimadores. São indispensáveis à aplicabilidade de Gauss-Markov

- (A) erros normalmente distribuídos e com variâncias constantes.
- (B) erros independentes das variáveis explicativas e com esperança matemática constante.
- (C) erros não correlacionados e com variâncias constantes.
- (D) erros não auto regressivos e a não omissão de variável explicativa relevante.
- (E) erros com esperança matemática nula e independentes.

QUESTÃO 72

Em um modelo que tenta avaliar a eficiência relativa dos diversos postos de atendimento da Defensoria Pública, espalhados pelo território fluminense, foi utilizada a variável “número de atendimentos” (dependente) e as quantidades de funcionários e de defensores (ambas como independentes). Os resultados finais da estimação foram aparentemente satisfatórios, mas os testes de hipóteses constataram que a variância dos resíduos não era constante, sendo maior nos postos com menores fluxos de atendimentos. Diante de tal constatação, os estimadores de Mínimos Quadrados Ordinários deverão ser

- (A) tendenciosos.
- (B) não suficientes.
- (C) inconsistentes.
- (D) ineficientes.
- (E) não robustos.

QUESTÃO 73

Para verificar a significância, como um todo, de um Modelo de Regressão Múltipla, é realizada uma Análise da Variância, aplicando-se o teste da estatística F-Snedecor. Os seis parâmetros da regressão foram estimados através de uma amostra de tamanho $n = 26$ e o coeficiente de determinação calculado, igual a 0,50. Adicionalmente, a função distribuição acumulada da F tem tabelados os valores $F(0,993, 5, 20) = 4,5$ e $F(0,980, 5, 20) = 3,5$, tendo como argumentos a probabilidade, os graus de liberdade do numerador e os graus de liberdade do denominador, respectivamente. Contando apenas com as informações anteriores é concluir que ao nível de significância de

- (A) 2% não se pode rejeitar a hipótese nula de que a regressão não é significativa.
- (B) 5% rejeita-se a hipótese nula de que a regressão é não significativa.
- (C) 6% não se rejeita a hipótese nula de que a regressão é significativa.
- (D) 7% não se pode rejeitar a hipótese nula de que a regressão é significativa.
- (E) 0,7% rejeita-se a hipótese nula de que a regressão é não significativa.

QUESTÃO 74

Um modelo de regressão foi elaborado com o objetivo final de quantificar o efeito da componente demográfica sobre a demanda por serviços da Defensoria Pública, trabalhando com uma amostra grande ($n > 50$), gerada a partir de diversos pontos de atendimento e da população residente no entorno correspondente. A equação adotada foi

$$At_k = 4 + 0,25 \cdot Pop_k + \epsilon_k$$

(5,47) (0,003)

Onde At_k = Número de atendimento de pessoas no ponto k
 Pop_k = População residente no entorno do ponto k
 ϵ_k = resíduo da k – ésima observação

Se os números que aparecem entre parênteses, abaixo das estimativas, representam os erros padrão também estimados, pode-se afirmar que

- (A) o coeficiente angular é significativo e quando a população varia 1% a demanda varia 2,5%.
- (B) o coeficiente linear é significativo e assim sendo os pontos de atendimento acabam recebendo pessoas de outras localidades.
- (C) o coeficiente angular não é significativo, o que implica dizer que a demanda é pouco sensível à população do entorno.
- (D) os coeficientes angular e linear são ambos não significativos, o que é interpretado como um sinal de ineficiência do modelo.
- (E) o coeficiente angular é significativo e assim sendo cada 4% de variação da população provoca 1,0% de variação no atendimento.

QUESTÃO 75

Um modelo de regressão linear simples que relaciona a demanda por serviços da Defensoria Pública com a renda da população mais pobre das localidades, é estimado através da equação $Ln(D_{Defensoria}) = \alpha + \beta \cdot Ln(Renda)$. A tabela a seguir mostra as estimativas e a inferência resultantes da formulação, por meio dos dados de uma amostra de tamanho $n = 22$.

Parâmetros	Estimativas	Erro Padrão	t-Student	p-valor
α	2,5	1,06	2,36	0,029
β	0,15	0,08	1,88	0,075

São conhecidos ainda dois valores da função distribuição acumulada da t-Student, quais sejam $F_t(2; 20) = 0,97$ e $F_t(1,5; 20) = 0,925$, onde o 1º argumento é o valor da t-Student e o 2º é o número de graus de liberdade. Assumidos os pressupostos clássicos do modelo, da análise da tabela acima é possível concluir que

- (A) com 5% de nível de significância, α é significativo, enquanto β é não significativo.
- (B) um teste para verificar se β é significativo, ao nível de 5% rejeitará a hipótese nula.
- (C) o intervalo de confiança de estima β com 92,5% de grau de confiança é (0,03, 0,73).
- (D) o parâmetro α pode ser considerado significativo ao nível de 2,5%.
- (E) um teste de hipóteses, ao nível de significância de 6%, terá $H_0: \alpha \geq 4$ rejeitada.

QUESTÃO 76

Num modelo de regressão linear, que relaciona o número de atendimentos da Defensoria (explicada) com a renda e a faixa etária da população alvo (ambas explicativas), foram então estimados, com algumas omissões, os seguintes valores para fins de Análise da Variância

Fonte	Soma de Quadrados	GL	Média dos Quadrados	F-Snedecor	p-valor
Equação	800	X	W	H	0,1573
Resíduos	R	23	200		
Total	5400	Y	Z		

Assim sendo, temos

- (A) $R = 4600$, $W = 300$, $H = 1,5$ e a existência do modelo será rejeitada ao nível de 20%.
- (B) $X = 3$, $Z = 216$, $W = 266,66$ e a existência do modelo não será rejeitada ao nível de 15%.
- (C) $Y = 25$, $H = 2$ e $X = 2$ e a não existência do modelo será rejeitada ao nível de 20%.
- (D) $R = 4600$, $W = 200$, $H = 1$, o tamanho da amostra é $n = 26$ e o $R^2 = 14,81\%$.
- (E) $H = 3$, $W = 600$, $Z = 800$ e a existência do modelo não será rejeitada ao nível de 15,73%.

QUESTÃO 77

Em determinado dia um postos da Defensoria Pública atendeu um total de 120 cidadãos. Para avaliar a qualidade do atendimento (QA) é realizada uma amostra aleatória sistemática, cujos primeiros passos da seleção podem ser visualizados na tabela a seguir, que transcreve uma parte ordenada do cadastro e dos selecionados (fundo em destaque).

Cadastro de Cidadãos	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	C149	120
Nota de Qualidade	5	7	4	8	9	5	10	8	6	7	6	9	9	10	8	7

Então, pode-se afirmar que a amostra selecionada terá tamanho

- (A) $n = 12$.
- (B) $n = 15$.
- (C) $n = 18$.
- (D) $n = 9$.
- (E) $n = 10$.

QUESTÃO 78

Uma amostra, planejada em dois estágios, será extraída com o objetivo de estimar o nível de escolaridade dos indivíduos que buscaram ajuda na Defensoria Pública do Estado, em certo período. Além da informação sobre o posto de atendimento ao qual o cidadão recorreu, estão disponíveis ainda o nível de renda e a sua idade. Se o primeiro estágio emprega conglomerados e o segundo emprega estratos, as variáveis que podem servir para as definições desses grupos são, respectivamente

- (A) idade e nível de renda.
- (B) nível de renda e nível de escolaridade.
- (C) posto de atendimento e nível de escolaridade.
- (D) posto de atendimento e nível de renda.
- (E) nível de renda e idade.

QUESTÃO 79

Suponha que para estimar uma proporção populacional com erro de 5%, através de um intervalo com probabilidade de 95,4%, sendo $\phi(-2) = 0,023$ a função distribuição acumulada da normal, é planejada uma amostra. Se a expressão do intervalo é $P \pm z \sqrt{p(1-p)/n}$ e essa mesma proporção era, anteriormente, igual a $\frac{1}{4}$, os tamanhos amostrais usando a variância passada e a variância máxima são, respectivamente

- (A) 300 e 400.
- (B) 1200 e 1000.
- (C) 600 e 450.
- (D) 500 e 750.
- (E) 2000 e 1600.

QUESTÃO 80

Suponha que para a realização de um determinado levantamento de campo foi fixado um erro amostral tolerado máximo de 0,04, partindo de uma população com tamanho arbitrariamente grande. Indiretamente, isso significa dizer que a estimativa inicial do tamanho da amostra seria

- (A) 400.
- (B) 1.000.
- (C) 575.
- (D) 625.
- (E) 375.

Realização

 **FGV PROJETOS**